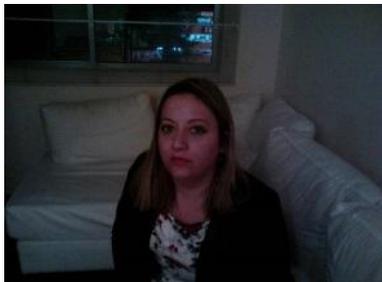


EDUCOMUNICAÇÃO EM 140 CARACTERES: ANÁLISE DO USO DA REDE SOCIAL TWITTER POR ALUNOS E PROFESSORES DA SME/SP.

Patrícia Lopes



Educadora e professora de informática há 21 anos, com formação em Pedagogia pela PUC, Psicopedagogia pela Faculdade São Luis e Especialização em Mídias na Educação pela ECA/USP. Professora Orientadora de Informática Educativa e Ensino Fundamental na Prefeitura do Município de São Paulo.

Resumo

A pesquisa realizada na EMEF “Professora Isabel Vieira Ferreira”, Parque Primavera, São Paulo, no ano de 2009, buscou descrever e analisar trabalho com a rede social Twitter, com objetivo de viabilizar a interação e comunicação entre os participantes: alunos monitores da Informática Educativa, demais alunos da escola, unidade educacional e comunidade, de modo a favorecer o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem. A pesquisa teve como meta analisar o uso da rede Social Twitter no desenvolvimento do tema “Comunidade Escolar e Trabalho”. Durante o processo em foco os alunos realizaram as atividades utilizando a rede social Twitter, para viabilizar a comunicação, interação e realização das fases do projeto, uma vez que o acesso à plataforma Educarede, *on-line*, apresentava dificuldades.

Valendo-se da pesquisa-participante como metodologia, a autora participou ativamente do planejamento, ações e reavaliação do projeto, atuando como investigadora reflexiva. Os resultados obtidos pela pesquisa indicam que é possível o Twitter auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Na experiência vivenciada, o Twitter foi um elemento dinamizador que promoveu a interação, permitiu o protagonismo juvenil e apontou melhoras na autoestima dos envolvidos. Pelo interesse da Diretoria Regional de Educação de Santo Amaro, supervisores, diretores, coordenadores e professores na socialização do projeto é possível apontar que o uso da rede social em questão é válido e possível de ser inserido como meio que propicia o desenvolvimento de projetos, incentiva o interesse, viabilização, dinamização de tempo, espaço e protagonismo na realização de projetos. A pesquisa aponta a relevância do uso do Twitter como educacional (promove a educação através do uso das TICs) e sugere a autonomia dos participantes do projeto associado ao uso das novas tecnologias.

Palavras-chave: Twitter, rede social, educação, projeto, comunicação, ensino-aprendizagem, relações sociais, TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação.

Este texto apresenta os resultados de um estudo sobre a utilização do Twitter em uma escola municipal de São Paulo como elemento facilitador de ensino-aprendizagem. A pesquisa foi realizada para analisar o papel das TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) nas relações de comunicação entre alunos e professores para alcançar os objetivos propostos em um projeto pedagógico.

O PROJETO

Em 2002, a Telefônica criou o Portal Educarede, um programa que desenvolve projetos a favor da educação por meio das TICs, cuja base é a interação. O portal conta com fóruns, salas de bate-papo agendadas pelos usuários, galeria de arte para exposição de projetos, oficinas de criação coletiva e comunidades virtuais. A Prefeitura de São Paulo realizou uma parceria com o Portal Educarede para postagem das atividades dos alunos e interação. Os professores podiam gerar e compartilhar conteúdo a partir de sua experiência profissional. O tema do Projeto proposto pela Diretoria de Orientação Técnica (DOT) para o ano de dois e nove foi “Minha Escola é Notícia”. As atividades eram disponibilizadas no Portal Educarede. O Projeto foi pautado pelo tema: **CIDADE e TRABALHO: Formas e situações de trabalho na sua localidade: oportunidades para os jovens, emprego e desemprego, principais ocupações profissionais da região, cotas em empresas para pessoas portadoras de necessidades especiais.** O tema foi selecionado pelos próprios alunos monitores da Equipe Descobertas e Novas Atitudes (DNA) e gerou o Projeto “**Comunidade Escolar e Trabalho**”, de acordo com a realidade da unidade escolar.

Os alunos deveriam acessar, realizar atividades e cumprir metas. No entanto, a plataforma apresentava lentidão e problemas de conexão constantes.

Dada a necessidade de conversar e articular mais a sistematização do Projeto, a equipe da EMEF “Professora Isabel Vieira Ferreira”, de que faço parte, decidiu que usaríamos a Rede Social Twitter para promover discussões e elencar desdobramentos necessários, sem a necessidade de esperar uma nova reunião com o grupo ou se deparar com a lentidão apresentada pela Internet e não conseguir postar as atividades.

TWITTER NA ESCOLA

As notícias aconteciam a todo segundo. Era preciso encontrar um meio de envolver alunos monitores, propiciando uma maior interação e envolvimento para o desenvolvimento do tema que transpassava os limites dos muros da escola.

Através do Twitter, as postagens podiam ser lidas e respondidas simultaneamente, mantínhamos uma construção coletiva todo tempo. Postávamos fotos, vídeos, interagíamos, comentávamos, compartilhávamos e redirecionávamos novas ações para desenvolver as atividades propostas diariamente. A indicação do uso do Twitter, a realização de um manual e toda mediação foi realizada por mim, professora Patrícia Lopes. O mesmo manual, em forma de passarinho e instruções de uso foram transmitidos através de workshops para colegas da Prefeitura de São Paulo.

O tema voltado para realidade social e com a utilização da Educomunicação em todo o processo estimulou nos alunos o avanço no Projeto através do interesse de comunicação pela rede social Twitter.

Foram realizadas entrevistas e pesquisas que propiciaram a divulgação precisa através do Twitter e o início da comunicação entre Alunos Monitores e alunos participante do NOR - Nas Ondas do Rádio.

A Rede Social Twitter foi utilizada para comunicar os encaminhamentos para as próximas fases, solução de dúvidas e link de divulgação para atividades publicadas.

As câmeras digitais, filmadoras, webcan, microfone, editores de planilhas, gráficos filmes, textos e fotos foram utilizados no Sistema Operacional Windows XP. Celulares com câmera foram utilizados para gravar atividades dentro e fora da escola e armazená-las no computador, em *pen drive* e cartões de memórias. A comunicação para execução das etapas, pontos de partida e retomada feitas pela Rede Social Twitter. Um exemplo, socialização do desafio de jogos educativos ambientais pelo Twitter resultou na presença de todos já com as instruções e socialização das ações.

O uso do Twitter viabilizou a divulgação das atividades em vídeo, bem como a interação para nortear a continuação do trabalho. Por meio desta prática foi possível presenciar a evolução midiática no mundo, construídas de acordo com as necessidades humanas. Assim, redes sociais, como o Twitter, foram utilizadas para promover a divulgação, socialização, debates e divulgação, evidenciando a evolução

das TIC, pela internet ou celular, de maneira gratuita e sintetizada. E desse modo, atende ao Programa Ler e Escrever, uma vez que é preciso, ler, interpretar, compreender e refletir sobre a atividade para conseguir avançar e transformar a sociedade em que se vive. O trabalho gerou um Portfólio para registro das atividades e interação no Twitter.

Durante a realização do trabalho, as TIC foram ferramentas necessárias para promover a leitura e a escrita de forma autônoma, gerando o protagonismo juvenil e desenvolvimento de síntese através do Twitter.

O Twitter constituiu em um fator positivo para desenvolver relações sociais construtivas no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem através de projetos de uma forma inédita para resolver as atividades propostas no Portal Educarede. Os dados obtidos indicam que aconteceu agilidade na comunicação e interatividade na realização do projeto. “Graças ao Twitter podemos ter uma comunicação com os outros alunos monitores e até com os desenvolvedores do projeto mais rápidos”, “... a rede social é que nos aproxima das pessoas e dos assuntos que nos interessa.” “...Com certeza. Não só os alunos, mas também os professores estão conectados e aproveitando a amplitude que este projeto proporcionou”. ...”Muito boa, nova experiência.”, “... Trazer uma forma de comunicação como essa para a sala de aula é realmente fantástica...”.

Houve uma diminuição do desemprego e aumento da autoestima de todos os envolvidos através do protagonismo juvenil. O desenvolvimento do projeto propiciou um ambiente coletivo construtivo e gerou a curiosidade de outras unidades para desenvolver o mesmo processo.

O Twitter foi colocado a serviço da população através da socialização e dicas de como conquistar o primeiro emprego, se comportar na entrevista e cursos de especialização. Para os pais que não têm acesso à internet foi propiciada a veiculação das informações discutidas e trocadas no Twitter e em dois murais pela escola e informes, que são atualizados até os dias de hoje.

REPERCUSSÕES

O presente estudo permitiu uma profunda reflexão e desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Gerou vários registros e comprovou avanços na comunicação e autoestima dos alunos. Indicou a socialização, a realização e

retomada de ações de projetos de uma forma dialógica, atingindo toda comunidade escolar. A construção do Portfólio foi essencial para o acompanhamento e análise.

A Rede Social Twitter, se bem utilizada, pode auxiliar no processo de ensino-aprendizagem conforme aconteceu na experiência vivenciada. O Twitter foi um elemento dinamizador do processo de ensino aprendizagem através da interação e uso das especificidades de suas ferramentas e funcionalidades para disseminar conteúdos e promover o protagonismo juvenil. É indicada a possível realização de projetos didáticos com uso da rede, desde que haja a preocupação em ter autorização de imagem e autoria assinada pelos pais ou responsáveis.

A relevância da pesquisa e seu tema inovador está sendo enfatizada tanto nos sites de entrevistas, como no Portal da Prefeitura do Município de São Paulo. O uso do Twitter na escola propiciou a interação social, pesquisas, leituras e produção textual de temas relevantes para as necessidades sociais do entorno da escola. Vem servindo de discussão para ser seguido em outras unidades educacionais. O uso da Rede Social Twitter também foi contemplado no Seminário de Educação da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, sendo a pesquisadora ministrante do curso: “Twitter, construção coletiva” para enfatizar a importância da Educomunicação e utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação para promover o protagonismo juvenil.

Os ganhos de conhecimentos obtidos apontam possível realização de outros projetos didáticos por professores que assim acharem necessário. O tema mostrou-se importante e relevante, novas pesquisas poderiam ser desenvolvidas para completar o tema, como de que maneira seria o uso do Twitter no desenvolvimento individual das disciplinas.

Os procedimentos utilizados e socializados através do Twitter indicaram o favorecimento do resultado promissor.

A pesquisa propiciou a socialização através de duas entrevistas, uma na própria plataforma do Educarede e outra na Revista Educação, ambas foram divulgadas no site de Prefeitura de Educação de São Paulo, servindo como base de realizações para novos projetos em que o Twitter promoverá o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem com o uso das mídias na educação.

Os alunos continuam desenvolvendo o projeto, agora de forma mais autônoma e estão surgindo novos temas de projeto com o uso do Twitter.

REFERÊNCIAS:

GARDNER, Howard. *Inteligências múltiplas: a teoria na prática*; tradução Maria Adriana Veríssimo. Porto Alegre: Artes Médicas do Sul, 1995.

OLIVIERI, Laura. **A importância histórico-social das redes**. Disponível em.
< <http://formacaoredefale.pbworks.com/f/A%20Import%C3%A2ncia%20Hist%C3%B3rico-social%20das%20Redes.rtf> .>. Acesso em 16 de fevereiro de 2012.

RECUERO, Raquel. *Em busca das “redes que importam: redes sociais e capital social no Twitter*. São Paulo: Líbero, 2009. Disponível em <
<http://200.144.189.42/ojs/index.php/libero/article/view/6787/6129>>. Acesso em 21/01/2012.

SANTAELLA, Lucia. *Redes sociais digitais, a cognição conectiva do Twitter*. São Paulo: Paullus, 2010.

SOARES, Ismar Oliveira de, *Uma Educomunicação para Cidadania*, 1999. Disponível em
<<http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/6.pdf>> . Acesso em 29 de fevereiro.